

Marco Ferreira despromovido

EDMAR FERNANDES
efernandes@dn Noticias.pt

Marco Ferreira é o primeiro árbitro internacional português a ser despromovido. A notícia causou um verdadeiro vendaval durante o dia de ontem, embora a 'vítima' tenha optado pelo silêncio, encontrando-se nesta altura nos Açores.

Marco ficou em último lugar de uma classificação que teve o seu colega e amigo Jorge Sousa, do Porto, como 1.º classificado. Ou seja, de 2.º classificado em 2013/2014, o eleito da para apitar recentemente a final da Taça de Portugal acabou por ter o prémio da despromoção, juntamente com o lisboeta Rui Piteira Rodrigues e o aveirense Jorge Tavares.

O portuense Artur Soares Dias ficou no 2.º lugar da classificação, à frente do leiriense Olegário Benquerença, que abandona a actividade por ter atingido o limite de idade, e do lisboeta João Capela. Duarte Gomes, madeirense filiado em Lisboa, mantém-se no escalão principal.

Também o árbitro-assistente Sérgio Serrão acabou por ser relegado para o escalão secundário

ÁRBITRO
MADEIRENSE
DESCE DE CATEGORIA
E PERDE
INSÍGNIAS FIFA

OS JOGOS QUE
TRAMARAM
MARCO
FERREIRA

O árbitro madeirense foi bastante prejudicado na avaliação dos observadores em quatro jogos da época transacta. Sabe o DIÁRIO que os encontros em que Marco Ferreira teve nota negativa foram os seguintes: Sp. Braga – Benfica, V. Setúbal – FC Porto, Atlético – Guimarães B e Boavista – Rio Ave.

rio da arbitragem, enquanto Anzhony Rodrigues permaneceu na categoria C2, ao invés de Fábio Pereira, que regressa aos regionais

Merece relevo ainda a 2.ª posição alcançada pelo observador Rui Marcelo no Grupo B.

Francisco Costa fala em "garotice e canalhice"

Francisco Costa, presidente do Conselho de Arbitragem da AFM, não esconde a revolta em torno da despromoção de Marco Ferreira. "Neste momento, ainda estou um pouco incrédulo e estupefacto com esta circunstância", começou por notar ao DIÁRIO. E justificou: "Um árbitro que é internacional há quatro anos, que na época passada fica em 2.º lugar, ficando à sua frente apenas aquele que era considerado o melhor do Mundo, justamente o Pedro Proença. Ou seja, que deixa 23 árbitros para trás, como é que é possível, este ano, ser o último classificado. Não há consistência na gestão da arbitragem, parece que se faz uma navegação à vista", acusa.

Para Francisco Costa, aliás, esta situação acaba por dar razão aos críticos da profissionalização dos árbitros. "Agora, um árbitro profissional desce de



Associação de Futebol da Madeira pondera avançar com recurso sobre a classificação

divisão? É caso para dizer que a profissionalização é uma treta, pelos vistos. Não faz sentido, em Dezembro, a FPF indicar um árbitro para ser internacional, por acreditava – digo eu – na sua qualidade e agora, pouco tempo depois, dizer que nem para a arbitragem de Portugal serve", constata.

Mas a sua indignação tem mais sustentação... "Como é possível que se dê uma final da Taça de Portugal a um árbitro – mais valia irem buscar um árbitro da Praia Formosa – quando já o tinham despedido de divisão. São estas questões que colocam em causa a credibilidade da avaliação que se faz

INSULARES
PENALIZADOS

Só há dois anos é que foram aprovadas alterações regulamentares que permitem a descida de árbitros internacionais. Ironia dos destinos, só juizes insulares é que foram penalizados após a mudança. No ano passado o açoriano Cristóvão Moniz, árbitro-assistente, e agora o madeirense Marco Ferreira.

ÁRBITRO ESTÁ FILIADO NA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

André Moreira é o mais jovem madeirense a atingir a I Liga

O quadro de árbitros da primeira categoria terá na próxima temporada seis novos juizes, subindo de escalão os seis primeiros posicionados do segundo escalão esta temporada, entre os quais o madeirense André Moreira, que está na AF Leiria.

O jovem árbitro madeirense que se iniciou na Associação de Futebol da Madeira, mas que actualmente representa os quadros da Associação de Futebol de Leiria, por motivos escolares, tem 27 anos e é natural do Caniçal, onde representou o clube local nos escalões

de futebol de formação.

Já estava referenciado como um árbitro promissor, integrando na temporada que agora findou o Estágio de Elite Nível 3 (C2N3), onde se classificou em 5.º lugar, sendo promovidos os 6 primeiros num total de 12 elementos.

Depois de Marco Ferreira (29) e Elmano Santos (33), André Moreira passou a ser o mais jovem árbitro madeirense a integrar o escalão principal da arbitragem nacional, sendo também o

Em declarações ao DIÁRIO, André Moreira mostrou-se "feliz" com

a conquista depois de uma "época muito desgastante, intensa e difícil." "Foi o culminar de uma jovem carreira, pois tenho só oito anos de arbitragem. Jamais imaginaria que oito anos depois estaria a este nível", confessou.

Diz ter trabalhado "muito para isto" e que a subida foi a "cereja no topo do bolo" de um ano desportivo que lhe correu "bem".

E ontem o telemóvel não parou... "Recebi muitas congratulações, da parte de amigos e colegas. Mais do que estava à espera", referiu, antes de agradecer a todos os que o aju-



Juiz agradece a "base" que a AFM lhe ofereceu.